

Revista Conexão na Amazônia, v. 2, n. 1, p. 71 - 85, 2021

**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PROFESSORES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE
ENSINO DE BOA VISTA/RR**

*SOCIO-DEMOGRAPHIC PROFILE OF PHYSICAL EDUCATION
TEACHERS OF THE MUNICIPAL PUBLIC NETWORK OF
EDUCATION IN BOA VISTA/RR*

**Karen Marie Conrado Payette¹, Marcello da Silva Soares², Marcelo Calixto Mineiro²,
Emanuel Alves de Moura², Dryelle Mendes Souza Nascimento¹, Wesley Mendes Souza¹**

¹Discente do Instituto Federal de Roraima; ²Docente do Instituto Federal de Roraima
E-mail: payette.kalren@gmail.com; marcello.soares@ifrr.edu.br, marcelo.mineiro@ifrr.edu.br,
emanuel@ifrr.edu.br, dryellenascimento09@gmail.com, wesleymendesx9@gmail.com

Artigo submetido em 04/2021 e aceito em 06/2021

Resumo

Esta pesquisa foi realizada com professores de EFE da rede pública de ensino do município de Boa Vista/RR, de caráter transversal descritivo, cujo objetivo foi conhecer o perfil sociodemográfico da amostra. Participaram da pesquisa 53 professores, o equivalente a 44% do total de 120 professores ativos e efetivos oriundos da Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista/RR, selecionados a partir dos critérios de inclusão/exclusão. Foi utilizado um questionário elaborado especificamente para avaliação do perfil sociodemográfico e profissional dos professores pesquisados, sendo semiestruturado, com doze questões, com perguntas objetivas e respostas fechadas, que coletou informações sobre as variáveis sociodemográficas destes profissionais. Constatou-se que esses professores são predominantemente jovens, de maioria feminina, casados, com Especialização e que atuam somente em escola municipal com carga horária semanal de 25 horas. O ineditismo da pesquisa no estado de Roraima impossibilitou uma discussão comparativa com outras pesquisas similares o que tornou esse estudo limitado.

Palavras-chave: Educação Física. Perfil Sociodemográfico. Professor.

Abstract

This research was carried out with EFE teachers from the public school system in the municipality of Boa Vista / RR, of a transversal descriptive character, whose objective was to know the sociodemographic profile of the sample. 53 teachers participated in the research, equivalent to 44% of the total of 120 active and effective teachers from the Municipal Secretary of Education of Boa Vista / RR, selected from the inclusion / exclusion criteria. A questionnaire designed specifically to assess the sociodemographic and professional profile of the

Revista Conexão na Amazônia, v. 2, n. 1, p. 71 - 85, 2021

surveyed teachers was used, being semi-structured, with twelve questions, with objective questions and closed answers, which collected information on the sociodemographic variables of these professionals. It was found that these teachers are predominantly young, mostly female, married, with Specialization, who work only in a municipal school with a weekly workload of 25 hours. The unprecedented nature of research in the state of Roraima made it impossible to have a comparative discussion with other similar studies, which made this study limited.

Keywords: Physical Education. Sociodemographic Profile. Teacher.

1 INTRODUÇÃO

Os estudos relacionados com os professores de Educação Física Escolar (EFE) ainda são insatisfatórios para a demanda existente nesta categoria. Se tratando especificamente do município de Boa Vista/RR não foram encontrados estudos relacionados a este tema de pesquisa, o que nos remete à falta de interesse ou importância para a comunidade científica a realização de pesquisas relacionadas a estes profissionais. Como propõe Marconi e Lakatos (2005), uma proposta para pesquisa deve ser escolhida observando-se os critérios de originalidade, relevância, viabilidade e oportunidade.

O professor, antes de exercer a sua profissão como docente, precisa estar bem em todos os aspectos que envolvem o ser humano, principalmente com relação a sua saúde para desempenhar o seu papel na educação que muitas vezes é desgastante, sem comprometer o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, afirma Amorim et al. (2014).

O trabalho docente, segundo estudos de alguns autores (ESTEVE, 1999; ODELIUS; RAMOS, 1999; SELLA, 2006) vem sofrendo impactantes alterações durante a história recente do Brasil marcados por perdas de prestígio social, remuneração injusta, condições de trabalho degradantes, enfraquecimento sindical, dentre outros, sendo que tanto sua subjetividade quanto os aspectos políticos e sociais precisam de maior compreensão e atenção por parte de cientistas. Alterações estas que conseqüentemente afetam a Qualidade de Vida (QV) e a saúde do professor.

Em face do exposto, torna-se relevante conhecer o perfil sociodemográfico dos professores de EFE, para a elaboração de políticas

Revista Conexão na Amazônia, v. 2, n. 1, p. 71 - 85, 2021

públicas que visem a melhoria das suas condições de trabalho e saúde, que reflitam na melhoria de sua QV e no seu desempenho profissional.

Esta pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Percepção da qualidade de vida dos professores de educação física escolar da rede pública municipal de ensino de Boa Vista/RR através dos domínios do Whoqol-Bref”, aprovado em 2021 no Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Roraima.

Portanto, com base nesse panorama, a presente pesquisa tem por objetivo conhecer o perfil sociodemográfico da amostra através das variáveis: idade, gênero, estado civil, possuem ou não dependentes, nível de instrução, tempo de docência em Educação Física (EF), tempo de serviço na rede municipal, renda salarial e o exercício de outras funções remuneradas dos professores de EFE da rede pública do município de Boa Vista/RR, para identificar suas características de forma sistematizada e oportunamente subsidiar intervenções com esses professores.

Vale ressaltar que o resultado dessa pesquisa pode servir de subsídio para futuros estudos relacionados a professores e contribuir para informar e ampliar discussões acerca desse tema.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é caracterizada como descritiva de corte transversal. Gil (2008), ressalta que *“entre as pesquisas descritivas, salientam-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, estado de saúde física e mental”*. Ainda segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Quanto ao meio, é classificada como pesquisa de campo porque ocorreu na Escola Municipal Frei Artur com a coleta de dados através de questionários aplicados aos professores de EFE no início do primeiro semestre do ano letivo de 2020.

Quanto à forma de abordagem, essa pesquisa classifica-se como qualitativa por ser descritiva e quantitativa por requerer o uso de estatística. Para

Revista Conexão na Amazônia, v. 2, n. 1, p. 71 - 85, 2021

Thomas e Nelson (2007), “os métodos da pesquisa quantitativa quase sempre envolvem medidas precisas, rígido controle de variáveis e análise de estatística”.

A população dessa pesquisa foi de professores de EFE do Ensino Fundamental I da zona urbana da rede pública municipal de ensino de Boa Vista/RR oriundos da Secretaria Municipal de Educação (SMEC), de ambos os sexos e idades diversificadas.

A amostra foi composta por 53 professores, equivalente a 44% do total de 120 professores ativos distribuídos nas escolas públicas municipais da área urbana da cidade de Boa Vista/RR.

Quanto ao critério de inclusão a pesquisa foi realizada somente com os professores de EFE efetivos e ativos em sala de aula, que não estavam em cargos administrativos, que já atuavam na docência em EF há, no mínimo, um ano efetivamente, que estavam atuando em escolas urbanas, que se disponham a participar voluntariamente da pesquisa e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos da pesquisa os professores que não atenderam a algum dos critérios de inclusão e que não estavam trabalhando na escola no momento da aplicação dos questionários.

A coleta de dados ocorreu pela técnica de aplicação de questionário (MARCONI; LAKATOS, 2005), utilizado como instrumento de caracterização da amostra de autoria dos pesquisadores, elaborado especificamente para avaliação do perfil sociodemográfico e profissional dos professores pesquisados, englobando os seguintes aspectos: idade, gênero, qual instituição atua, renda salarial, estado civil, número de dependentes, formação acadêmica, carga horária, se exerce ou não outra função remunerada em outra área, estrutura física da escola relacionada à quadra, tempo de atuação na docência em EF e tempo de serviço na rede municipal. É um questionário semiestruturado, com doze questões no total, com perguntas objetivas e respostas fechadas.

Inicialmente, foi encaminhado um ofício do Instituto Federal de Roraima/Campus Boa Vista à SMEC, localizado no município de Boa Vista/RR, contendo informações sobre os objetivos e procedimentos metodológicos da pesquisa, solicitando autorização para a coleta de dados junto aos professores de EFE.

A coleta de dados iniciou após contato com a SMEC, instituição onde os docentes da pesquisa são efetivados, órgão responsável pela autorização ou

Revista Conexão na Amazônia, v. 2, n. 1, p. 71 - 85, 2021

não desta pesquisa. O contato ocorreu no início do semestre do ano letivo de 2020, após agendamento de uma reunião com o titular da pasta para apresentação da referida pesquisa, na ocasião foi ressaltada sua importância e qual seria seu objetivo. Nesse momento foi solicitada autorização para aplicação dos questionários junto aos professores.

Com autorização, os pesquisadores foram direcionados à Coordenação de Professores de Educação Física da SMEC/BV representada na ocasião pelo professor Admilson da Costa Nascimento, que ficou responsável em orientar os pesquisadores sobre localização das escolas onde atuam os professores e quantitativo de professores vinculados à secretaria, ativos e efetivos. A seleção da amostra foi realizada considerando os critérios de inclusão e exclusão.

Em reunião com o coordenador, foi informado que ocorreria um Encontro Pedagógico com os professores de EF do Ensino Fundamental I após o início do ano letivo e que na ocasião poderíamos apresentar a pesquisa e seu objetivo, o que de fato ocorreu.

Na ocasião do Encontro Pedagógico, realizado na Escola Municipal Frei Artur, situada à Avenida Surumu, nº 1905, Bairro São Vicente, os professores foram divididos em quatro salas por série/ano que lecionavam, os pesquisadores foram apresentados e em seguida os professores foram convidados a participar voluntariamente da pesquisa, no qual seria considerada sua participação após a assinatura do TCLE e garantidos o sigilo de identificação.

Foram aplicados os questionários aos professores após uma orientação explicativa sobre o preenchimento e o propósito da pesquisa. Cada professor recebeu o questionário Sociodemográfico e o TCLE em envelope lacrado e após responder ao instrumento da pesquisa e assinar o termo, este em duas vias, foram devolvidos à pesquisadora também em envelope sem identificação, preservando assim a identidade dos participantes e o sigilo das informações, evitando possíveis constrangimentos e garantindo a confiabilidade dos dados.

A assinatura do TCLE caracterizou a participação voluntária do professor na pesquisa e sua autorização. Os resultados dos dados coletados dos questionários foram tabulados no Microsoft Excel 2019 e analisados utilizando a Estatística Descritiva.

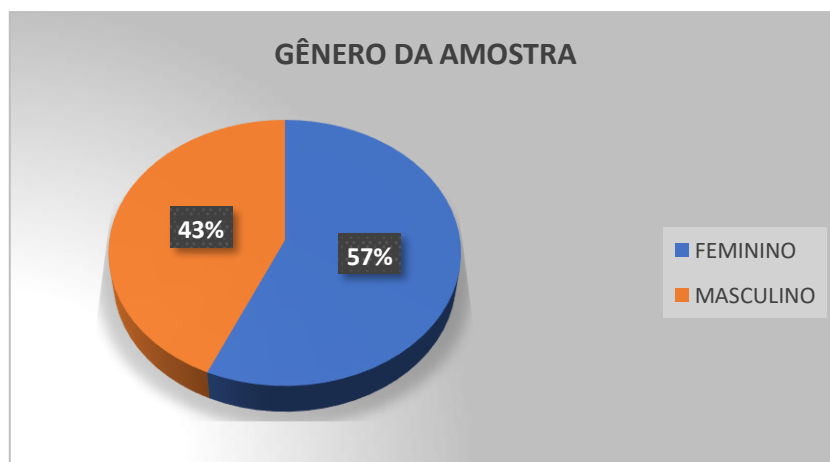
3 RESULTADOS DOS DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS DOS PROFESSORES AMOSTRADOS

O objetivo principal desta pesquisa foi conhecer o perfil sociodemográfico da amostra a partir do instrumento em forma de questionário elaborado especificamente para esse fim. A apresentação dos resultados dessa pesquisa está estruturada de forma sequencial de acordo com o objetivo representados através de gráficos.

Para a caracterização sociodemográfica foi utilizado a estatística descritiva por meio de frequências e percentuais para a análise de dados. Os dados das variáveis foram tabulados no Microsoft Excel 2019 para categorização dos resultados obtidos, porcentagem absoluta das dimensões que compõem a matriz do instrumento e as variáveis numéricas em média e desvio padrão.

A amostra da pesquisa foi composta por 53 professores de EF do Ensino Fundamental I de escolas públicas do município de Boa Vista/RR, ativos e efetivos. Os dados do perfil sociodemográfico revelaram que a média de idade destes professores é de 33,82 ($\pm 5,48$) anos, sendo a menor idade 25 anos e a maior idade 47 anos. Com tempo médio de atuação como professor em escola pública de 6,71 $\pm 4,79$ anos e tempo médio de serviço no município de Boa Vista/RR de 4,69 $\pm 3,70$ anos. Da amostra, 57% eram do sexo feminino e 43% do sexo masculino, conforme demonstra o Gráfico 1.

Gráfico 1: Distribuição da amostra de acordo com o gênero

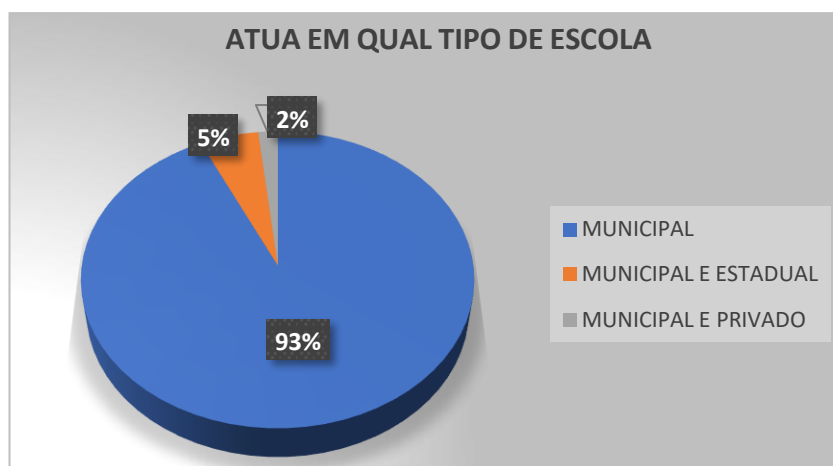


Fonte: Dados obtidos pelos autores (2020)

Revista Conexão na Amazônia, v. 2, n. 1, p. 71 - 85, 2021

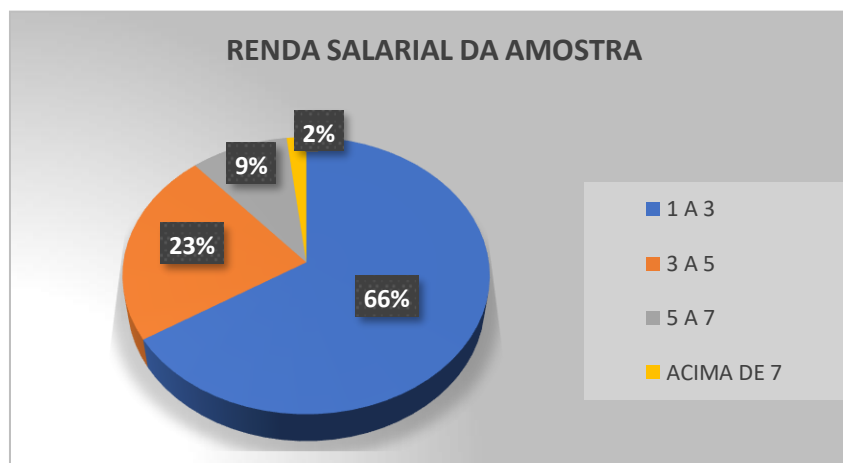
A pesquisa revelou que 93% dos professores pesquisados atuam somente em escola municipal, 5% atuam em escolas municipal e estadual e 2% em escolas municipal e privada, representado pelo Gráfico 2.

Gráfico 2: Distribuição da amostra de acordo com a atuação profissional



Fonte: Dados obtidos pelos autores (2020)

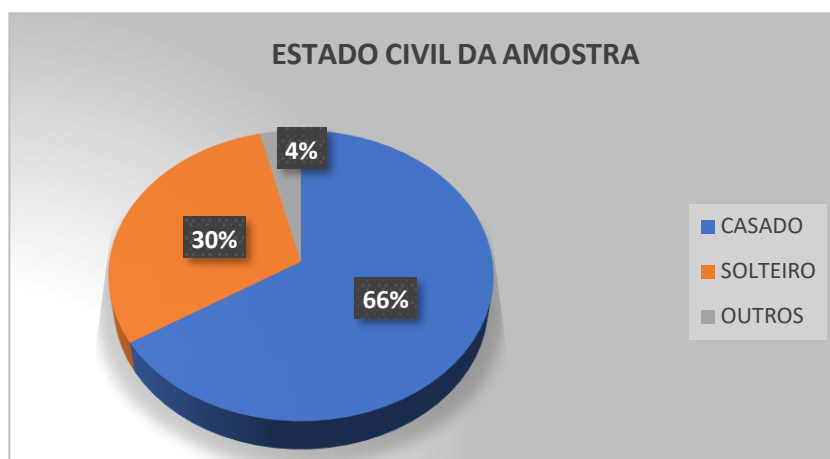
Gráfico 3: Distribuição da amostra de acordo com a renda salarial



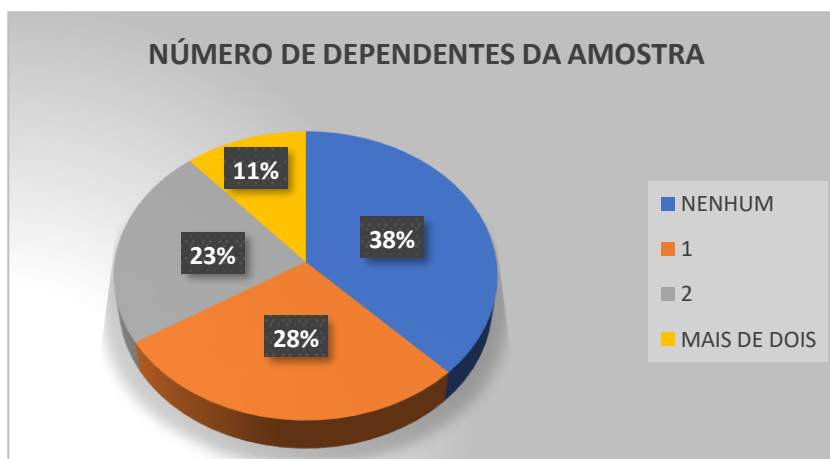
Fonte: Dados obtidos pelos autores (2020)

Em relação à renda salarial foi detectado que 66% desses professores recebem de 1 a 3 salários-mínimos, 23% recebem de 3 a 5, 9% recebem de 5 a 7 e 2% acima de 7, como demonstra o Gráfico 3.

Quanto ao estado civil da amostra 66% são casados, 30% solteiros e 4% responderam outros, conforme se verifica no Gráfico 4.

Gráfico 4: Distribuição da amostra tendo em conta o estado civil

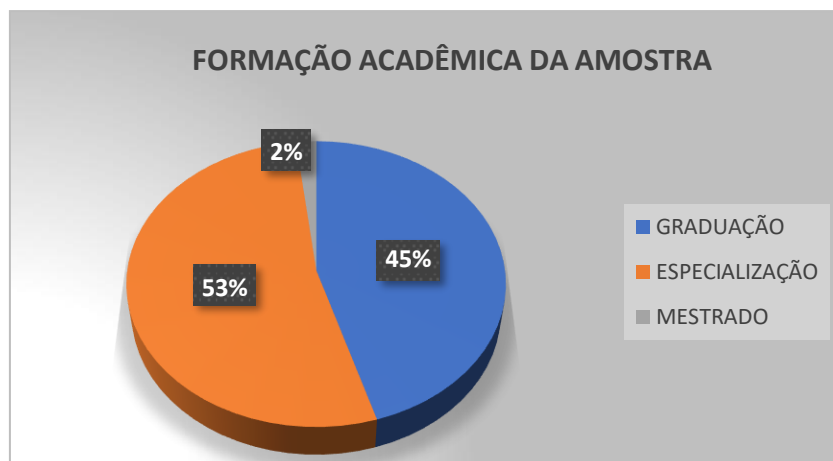
Fonte: Dados obtidos pelos autores (2020)

Gráfico 5: Distribuição da amostra de acordo com o número de dependentes

Fonte: Dados obtidos pelos autores (2020)

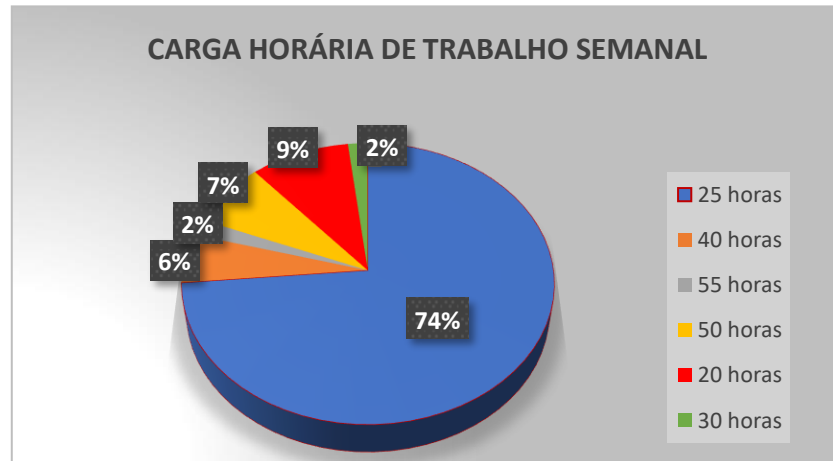
Com relação ao número de dependentes, 38% dos professores pesquisados responderam que não tem nenhum dependente, 28% têm 1 dependente, 23% têm 2 dependentes e 11% mais de dois dependentes, como apresentado no Gráfico 5.

Foi constatado na pesquisa que 53% dos professores têm Especialização, 45% somente a Graduação e apenas 2% possuem Mestrado. Nenhum dos professores pesquisados responderam que possuem doutorado, como verificado no Gráfico 6.

Gráfico 6: Distribuição da amostra conforme sua formação acadêmica

Fonte: Dados obtidos pelos autores (2020)

A pesquisa constatou também que 74% desses professores têm carga horária semanal de 25 horas, 9% trabalham 20% horas, 7% 50 horas, 6% 40 horas, 2% 30 horas e 2% 55 horas, como mostra o Gráfico 7.

Gráfico 7: Distribuição da carga horária semanal da amostra

Fonte: Dados obtidos pelos autores (2020)

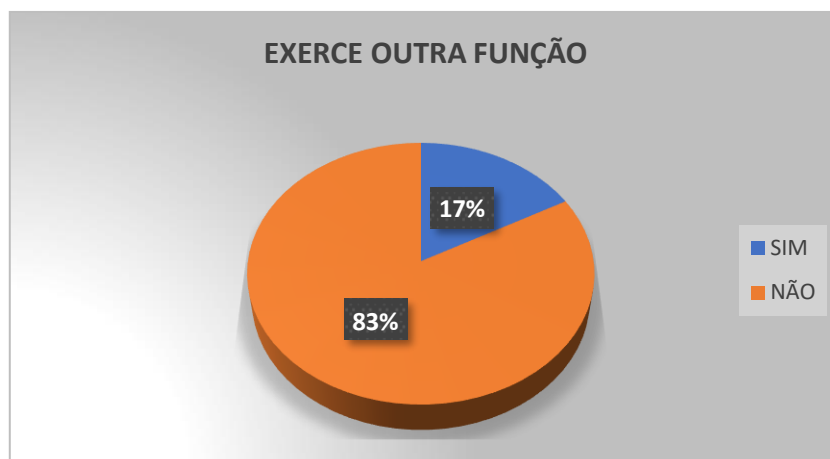
Desses professores, 83% não exerce outra função remunerada e 17% exercem outra função remunerada em outra área fora da EF, como apresentado no Gráfico 8.

Com relação à estrutura física da escola onde trabalham, 79% dos professores responderam que trabalham em quadra esportiva com cobertura, 17% disseram que trabalham em escola sem quadra esportiva e 4% disseram

Revista Conexão na Amazônia, v. 2, n. 1, p. 71 - 85, 2021

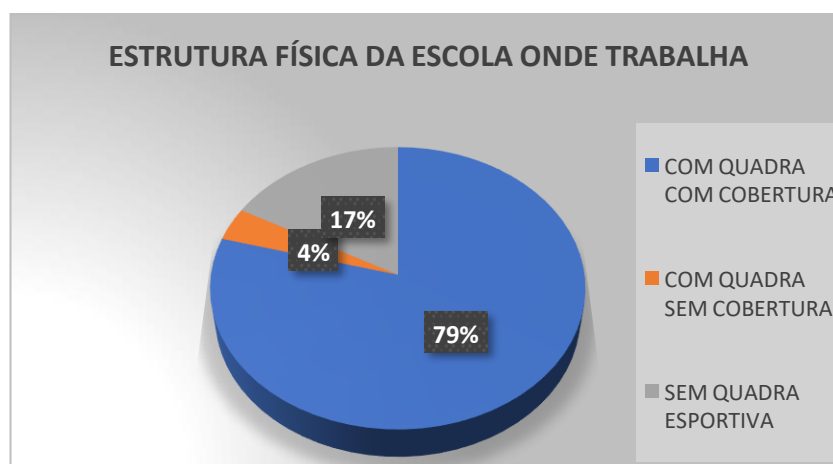
que na escola onde trabalham tem quadra esportiva, porém sem cobertura, como apresenta o Gráfico 9.

Gráfico 8: Distribuição da amostra se exerce ou não outra função remunerada



Fonte: Dados obtidos pelos autores (2020)

Gráfico 9: Distribuição da amostra de acordo com a Estrutura Física da Escola onde trabalha



Fonte: Dados obtidos pelos autores (2020)

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

O resultado da pesquisa sociodemográfica revelou que os professores são, em sua maioria, do sexo feminino (57%), esses dados evidenciam a feminilização da profissão docente em EF no Ensino Fundamental I em escolas públicas municipais de Boa Vista/RR. Dados diferentes foram encontrados nos

Revista Conexão na Amazônia, v. 2, n. 1, p. 71 - 85, 2021

estudos de Silva e Nunez (2009), com professores de EF de escolas públicas de Campo Grande/MS, no que se refere ao gênero os resultados obtidos indicaram predominância do sexo masculino (60,9%). Contudo, esse resultado foi semelhante ao encontrado por Valério (2009) em sua pesquisa com profissionais de EF da rede estadual de ensino de Santa Catarina e na pesquisa de Costa (2008).

Constatou-se que os professores dessa pesquisa têm idade média de 33,84 ($\pm 5,48$) anos, dados semelhantes foram encontrados nos estudos de Costa (2008) realizados com profissionais de EF da rede pública de Campo Grande/MS e nos dados levantados por Silva e Nunez (2009).

Quanto ao estado civil a amostra foi mais representativa para indivíduos casados 66% com 38% não possuindo dependentes. Esses resultados assemelham-se aos encontrados nos estudos de Lemos (2007), Petroski (2005), Costa (2008), Silva e Nunez (2009), Valério (2009), Penteadó e Pereira (2007), onde a maioria dos professores são casados.

Dos 53 professores da amostra, 93% atuam somente em escola municipal da cidade de Boa Vista com tempo de atuação no município de 4,69 ($\pm 3,70$) anos em média, contudo já atuam como professor em escola pública há 6,71 ($\pm 4,79$) anos em média, sendo que 66% desses professores possuem uma renda mensal de 1 a 3 salários-mínimos mensais e 74% têm carga horária semanal de 25 horas.

Os resultados obtidos mostraram que 83% não exerce outra função remunerada. Este resultado vem ao encontro dos observados por Lemos, Nascimento e Borgatto (2007) e Farias et al. (2008) onde foi constatado 56,3% e 68,6% respectivamente dos professores de EF pesquisados em seus estudos exercem outra função remunerada.

Esses dados revelam que, embora a maioria dos professores dessa pesquisa estejam vinculados somente a rede pública municipal de ensino, há um grande percentual de professores que não realizam uma segunda atividade remunerada, o que nos chama atenção pelo fato de sua carga horária ser considerada adequada para atuar em outro vínculo empregatício em horário oposto. Apenas 5% atuam no município e estado e 2% no município e rede privada de ensino.

Revista Conexão na Amazônia, v. 2, n. 1, p. 71 - 85, 2021

Cabe aqui ressaltar que o Estado de Roraima, por meio da Secretaria de Estado de Educação e Desporto não oferece concurso público para professores há pelo menos 13 anos. O último concurso público para professores foi realizado em 2007 de acordo com Diário Oficial nº 708, onde somente 8 vagas para professor de EFE foram ofertadas, (D.O.E. 2007). O que explicaria o fato de 93% desses profissionais atuarem somente em escolas do município.

Os resultados mostram que apenas 17% exercem outra função, mostrando que poucos precisam buscar renda extra para auxiliar no orçamento familiar. Esse dado pode estar correlacionado ao fato desses professores serem jovens, e apesar de casados, não possuem dependentes em sua maioria, como demonstram os dados levantados na pesquisa sociodemográfica.

Em relação à formação acadêmica constatou-se que entre os professores 53% têm Especialização, sendo apenas 2% com Mestrado. Esses resultados são semelhantes aos estudos de Costa (2008) onde foi constatado que 64,8% dos professores de sua pesquisa possuíam Especialização e apenas 0,5% tinham Mestrado de um total de 200 amostras.

Em estudo realizado por Gurgel e Junior (2013), que analisaram os planos de cargos, carreira e remuneração do magistério da educação básica pública no Brasil, foi verificada uma grande diferença quanto à remuneração e como é organizada a carreira docente nos Estados e municípios. Em se tratando especificamente do município de Boa Vista o estudo constatou que apenas esta apresenta remuneração inferior à da rede estadual comparada a outras capitais e que o Estado de Roraima, quando comparado aos demais estados, apresenta a maior remuneração e maior teto.

No Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) do magistério público de Boa Vista/RR, (Lei nº 1.145, de 20/05/2009), do município de Boa Vista a titulação é incentivada com base no artigo 67 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) e um dos requisitos para a progressão na carreira do magistério, contudo, os vencimentos ainda são inferiores se comparados ao Estado de Roraima e às outras profissões de nível superior, o que explicaria o resultado da pesquisa onde somente 2% da amostra possuem Mestrado.

Com relação a quadra, a pesquisa indicou que 79% trabalham em quadra esportiva com cobertura, o que se assemelha aos estudos de Costa (2008) onde o resultado foi de 79,8%.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos em função do objetivo estabelecido e das discussões decorrentes possibilitaram conhecer o perfil sociodemográfico dos EFE da rede municipal de ensino do município de Boa Vista/RR. Estes professores são predominantemente jovens, de maioria feminina, casados, com Especialização, que atuam somente em escola municipal com carga horária semanal de 25 horas. O ineditismo da pesquisa no estado de Roraima impossibilitou uma discussão comparativa com outras pesquisas similares, o que tornou esse estudo limitado.

Sugere-se a realização de estudos semelhantes a este, utilizando instrumentos que possibilitem obter dados, com profissionais de EFE de todo Estado de Roraima que visem caracterizar o perfil sociodemográfico de todos estes profissionais para que possíveis comparações possam ser feitas a fim de aprofundar novos estudos e pesquisas.

Os resultados obtidos nesta pesquisa demonstram a necessidade de continuação e, principalmente, de ampliação de investigações em torno dessa temática, de professores de EF de escolas públicas, uma vez que as evidências encontradas não permitiram uma comparação mais ampla com outros estudos - já que poucas são as pesquisas relacionadas a estes profissionais em específico - para uma análise da amostra mais aprofundada.

REFERÊNCIAS

AMORIM, R. O. et. al. Qualidade de vida e nível de atividade de professores da rede municipal de ensino do município de Cruz Alta, RS. **EFdesportes.com, Revista Digital**, v. 152, 2014.

BOA VISTA. Prefeitura Municipal. Lei complementar de Boa Vista-RR, nº 1145 de 20/05/ 2009. Diário Oficial do Município, Poder Executivo.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 20 abr. 2021.

COSTA, D. S. **Qualidade de vida dos profissionais de educação física da rede pública de Campo Grande, MS**. 2008. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande/MS, 2008.

Revista Conexão na Amazônia, v. 2, n. 1, p. 71 - 85, 2021

ESTEVE, J. M. **O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores.** Bauru: EDUSC, 1999.

FARIAS, G. O. et al. Carreira docente em educação física: uma abordagem sobre a qualidade de vida no trabalho de professores da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul. **Revista da Educação Física/UEM Maringá.** v. 19, n. 1: p. 11-22, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GURGEL, R. F.; JUNIOR, L. de S. Uma análise de planos de cargos, carreira e remuneração do magistério da educação básica no Brasil. **Fineduca – Revista de Financiamento da Educação, Porto Alegre,** v..3, n.10, p. 1-19, 2013. Disponível em <<https://seer.ufrgs.br/fineduca/article/view/58391>>. Acesso em: 20 abr. 2021.

LEMOS, C. A. F. **Qualidade de vida na carreira profissional de professores de Educação Física do Magistério Público Estadual/RS.** 2007. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina/RS, 2007.

LEMOS, C. A. F.; NASCIMENTO, J.V.; BORGATTO, A.F. Parâmetros individuais e socioambientais da qualidade de vida percebida na carreira docente em educação física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte,** v. 21, n. 2: p. 81-96, abr./jun. 2007.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ODELIUS, C. C.; RAMOS, F. **Remuneração, renda, poder de compra e sofrimento psíquico do educador.** In: Azevedo, J.C. et al. Utopia e democracia na educação cidadã. Porto Alegre: UFRGS/Secretaria Municipal de Educação, 1999.

PENTEADO, R. Z.; PEREIRA, I. M. T. B. Qualidade de vida e saúde vocal de professores. **Revista de Saúde Pública,** São Paulo, v. 41, n. 2, p. 236-243, 2007.

PETROSKI, E. C. **Qualidade de vida no trabalho e suas relações com estresse, nível de atividade física e risco coronariano de professores universitários.** 2005. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

RORAIMA. Imprensa Oficial do Estado de. **Diário Oficial do Estado de Roraima,** Ano XVII. Nº 708, 29 de novembro de 2007, p. 3-13. Roraima, 2007. Disponível em: <http://www.imprensaoficial.rr.gov.br/app/_visualizar-doe/> Acesso em: 20 abr. 2021.

Revista Conexão na Amazônia, v. 2, n. 1, p. 71 - 85, 2021

SELLA, C. A. **Retratos de um professor em crise: os docentes em tempos de mudança.** 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, 2006.

SILVA, J. V. P.; NUNEZ, P. R. M. Qualidade de vida, perfil demográfico e profissional de professores de educação física. **Pensar a prática**, v. 12, n. 2: p. 1-11, 2009.

THOMAS, J. R.; NELSON, N. K. **Métodos de Pesquisa em Atividade Física.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

VALÉRIO, L. **Qualidade de vida e nível de atividade física de profissionais de educação física da rede estadual de ensino de Santa Catarina.** Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.